

O Brasil distribui atualmente 17 tipos de medicamentos anti-retrovirais através da rede pública de saúde, sendo nove importados e oito produzidos por laboratórios nacionais públicos e privados. O fosamprenavir é um medicamento anti-retroviral pertencente à classe dos inibidores de protease (IP) e age na última etapa do ciclo do VIH, inibindo a ação da enzima protease que é responsável pela clivagem de poliproteínas estruturais e funcionais, necessárias para produção de um novo vírus maduro e infeccioso. Até o momento, não existe na literatura método de eletroforese capilar devidamente validado para quantificação do fosamprenavir comprimidos. O objetivo do trabalho foi desenvolver e validar método de eletroforese capilar com detector de Fluorescência Induzida a LASER de diodo para controle de qualidade do fosamprenavir comprimidos. Tampão borato pH 10,0 foi utilizado como solução eletrólito, com capilar de sílica fundida recoberto com poliimida de 60 cm x 75 µm de diâmetro interno. Todos os experimentos seguiram as seguintes condições de eletromigração: 10 kV, intervalo de detecção de 475 a 525 nm, introdução hidrodinâmica a 100 mbar/5s de amostra. O método foi validado de acordo com a legislação vigente, sendo avaliados os parâmetros seletividade, faixa de concentração, linearidade, precisão e exatidão. Nessas condições obteve-se linearidade na faixa de concentração de 2,0-6,0 µM/ml, com um coeficiente de correlação médio superior a 0,99 e demais parâmetros de acordo com o preconizado. A eletroforese capilar apresenta como vantagem, em relação às técnicas analíticas existentes, o baixo consumo de reagentes e amostras, além de apresentar elevada especificidade e sensibilidade. Assim sendo, o método desenvolvido pode ser utilizado como alternativa na quantificação do fosamprenavir, na forma farmacêutica comprimidos. Agradecimentos CNPQ, PROPESQ e LAPPS.